

## PÔSTER DIGITAL

### *Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade*

#### **A cascata iatrogênica e polifarmácia em geriatria**

Maxlânio Azevedo Borges. Universidade José do Rosário Vellano (Unifenas BH). [maxlanio.ab@gmail.com](mailto:maxlanio.ab@gmail.com)

Virgínia Guerra Moreira. Universidade José do Rosário Vellano. [viviguerrinha@hotmail.com](mailto:viviguerrinha@hotmail.com)

José Ricardo de Oliveira. Universidade José do Rosário Vellano. [jose.oliveira@unifenas.br](mailto:jose.oliveira@unifenas.br)

Milka Azevedo Borges. Faculdade de Medicina do Vale do Aço (FAMEVAÇO). [milka\\_go@hotmail.com](mailto:milka_go@hotmail.com)

Rubens Luz Malamin. universidade José do Rosário Vellano. [rubensluzmalamin@hotmail.com](mailto:rubensluzmalamin@hotmail.com)

**Introdução:** O envelhecimento populacional no Brasil vem ocorrendo rapidamente nas últimas décadas, com projeção de 31 milhões de idosos em 2020, proporcionando o aumento na longevidade dos Brasileiros. O crescimento da população idosa acompanha-se de aumento na prevalência de inúmeras doenças crônicas de tratamento farmacológico. Dessa forma é comum encontrar o fenômeno da polifarmácia e iatrogenia.

**Objetivos:** Verificar a incidência da polifarmácia na população idosa Brasileira, seus efeitos iatrogênicos e suas consequentes admissões hospitalares.

**Metodologia ou descrição da experiência:** Foi realizada uma revisão não-sistemática para a elaboração deste trabalho. Foram coletados dados sobre a polifarmácia e reações adversas com ênfase em admissões hospitalares. O banco de dados utilizado foram Scielo e livros de geriatria e nacionais. Utilizou-se como palavras-chave iatrogenia e polifarmácia.

**Resultados:** A polifarmácia é identificada como problema iatrogênico na terapêutica geriátrica devido as suas RA e cada medicamento utilizado pelo idoso aumenta em 65% as chances de internação por RA. Entretanto, se a prescrição medicamentosa for feita seguindo boas práticas de farmacologia clínica, não se tem RA iatrogênicas seja por sobredose, interação medicamentosa ou potencialização de efeitos colaterais.

**Conclusões ou hipóteses:** A população idosa constitui um grupo de risco para RA devido à polifarmácia. O médico deve avaliar as condutas terapêuticas farmacológicas de forma criteriosa, pensando no cliente geriátrico, balizando-se no risco e no benefício com o objetivo de reduzir o número de RA e assim, contribuir para uma queda nas admissões hospitalares que representa hoje um problema de saúde pública.

**Palavras-chave:** Iatrogenia. Geriatria. Polifarmácia.